



Correio Manhã

08-11-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Desporto

Dimensão: 622 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/31

MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE PRAZO ADICIONAL P.31

MAILS DO BENFICA SÃO "CRIME ORGANIZADO"

POLÍCIA JUDICIÁRIA ESTÁ A ANALISAR CONVERSAS QUE FORAM APREENDIDAS NA INVESTIGAÇÃO

MP PEDE PRAZO MAIOR



MAILS DO BENFICA SÃO "CRIME ORGANIZADO"

INVESTIGAÇÃO ◊ Luís Filipe Vieira é tratado como alvo no processo judicial
SUSPEITAS ◊ Único arguido é Paulo Gonçalves, mas PJ está a analisar conversas na internet que foram apreendidas

Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica, é tratado como suspeito pelo Ministério Público

TÂNIA LARANJO

A investigação relativa aos mails que envolvem o Benfica é complexa e trata-se de "crime altamente organizado". Quem o diz é o Ministério Público, que pediu um prazo maior para investigar o caso. Quer manter o segredo de justiça para que os

processo que houve mesmo um lapso de linguagem e Vieira foi apelidado de "arguido". Foi erro, assumiu depois a PGR, porque a formalização do estatuto processual não aconteceu. Mas o computador do presidente do Benfica foi apreendido e foi vasculhado. A Judiciária queria chegar aos mails que

o dirigente mandou e recebeu nos últimos anos para poder avançar para a investigação. Os que foram entregues pelo FC Porto não valem como prova, já que foram obtidos ilícitamente.

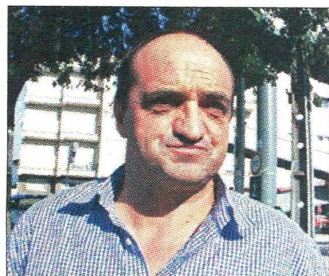
Recorde-se que este processo tem como alvo, além de Vieira, responsáveis e colaboradores

do Benfica que, em conjunto com agentes do futebol, da arbitragem e de outros clubes, terão pressionado arbitragens e outras estruturas do futebol português. As suspeitas são que o clube encarnado tenha influenciado equipas adversárias de forma a obter resultados favoráveis à sua equipa. ●

MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE MAIS TEMPO PARA INVESTIGAR O CASO

encarnados não tenham acesso à investigação.

Para já, o processo tem apenas um arguido, o advogado Paulo Gonçalves, mas é o próprio Ministério Público que trata Luís Filipe Vieira como suspeito. Aliás, foi neste pro-



Adão Mendes, ex-árbitro

ÁRBITRO E TV FORAM ALVOS

◻ Adão Mendes, ex-árbitro de futebol, e também Pedro Guerra, comentador da Benfica TV, foram igualmente alvo da atenção das autoridades. Não foram constituídos arguidos, mas a PJ apreendeu-lhes os computadores para perceber se a comunica-

ção que mantinham se inseria no esquema de corrupção que estava a ser investigado. No processo dos mails, sabe o CM, investigam-se crimes de corrupção desportiva, passiva e ativa, e podem haver consequências desportivas para o Benfica. ●